

Fernanda Pereira Martins
Raquel Balli Cury
Leonardo Batista Pedroso
(Organizadores)

Geografia, Ensino e Construção de Conhecimentos



Atena
Editora

Ano 2021

Fernanda Pereira Martins
Raquel Balli Cury
Leonardo Batista Pedroso
(Organizadores)

Geografia, Ensino e Construção de Conhecimentos



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Geografia, ensino e construção de conhecimentos

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Fernanda Pereira Martins
Raquel Balli Cury
Leonardo Batista Pedroso

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G345 Geografia, ensino e construção de conhecimentos /
Organizadores Fernanda Pereira Martins, Raquel Balli
Cury, Leonardo Batista Pedroso – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-968-4

DOI 10.22533/at.ed.684210904

1. Geografia. I. Martins, Fernanda Pereira
(Organizadora). II. Cury, Raquel Balli (Organizadora). III.
Título.

CDD 910

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A escola se traduz enquanto um espaço plural, onde o conhecimento manifesta-se de diferentes maneiras, sejam elas provenientes de experiências e vivências, bem como de aspectos teórico-metodológicos e técnicos de cada área do conhecimento.

A Geografia, não obstante da importância das demais disciplinas, destaca-se pela notoriedade quanto à visão crítica do mundo, fruto da compreensão das dinâmicas inerentes ao espaço geográfico. Discutir Geografia é, antes de tudo, discutir o espaço vivido, transformado, particular e plural. As experiências deste vasto mundo não se segregam daquelas praticadas no ambiente escolar. Muito pelo contrário, este é apenas um dos fragmentos do espaço geográfico onde materializam-se questões culturais, étnicas, econômicas e sociais como um todo.

Diferente dos demais espaços onde os aspectos geográficos são moldados, a escola representa essa construção, mas também a sua compreensão e abstração. Adornar criticamente a visão que temos do mundo é uma das funções delegadas ao ambiente escolar, cerne da construção do conhecimento.

Essa visão romântica e até mesmo quase poética da ciência geográfica é a tradução simples da complexidade de relações que essa ciência nos proporciona no cotidiano escolar.

Este livro está constituído por 18 capítulos, que remontam distintas experiências neste contexto supracitado, cada qual com sua expertise e contribuições epistemológicas.

Esperamos que os relatos, conhecimentos e experiências apresentados aqui sejam de grande valia para a construção de saberes e enriquecimento da Geografia brasileira. Que seja uma leitura agradável e profícua.

Fernanda Pereira Martins
Raquel Balli Cury
Leonardo Batista Pedroso

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A GEOGRAFIA HUMANA E SUAS PAISAGENS: DIAGNÓSTICO PARA O FORTALECIMENTO DA MARCA IFG, CAMPUS GOIÂNIA, GO

Anna Lara Rodrigues
Bruna Martinelle Cyrillo da Silva
Gabriel de Araújo Fonseca
Fábio Carvalho
Júlia Lopes Machado
Júlio César Caixeta
Lídia Milhomem Pereira
Lucas Alves de Santana Garcia
Tallyson da Silva Santos Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.6842109041

CAPÍTULO 2..... 15

A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA

Severino Alves Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.6842109042

CAPÍTULO 3..... 24

A PERCEÇÃO DOS ENTES FEDERADOS QUANTO A VISIBILIDADE EDUCATIVA MEDIANTE A BNCC COM FOCO NA GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS

Bernadeth Luiza da Silva e Lima

DOI 10.22533/at.ed.6842109043

CAPÍTULO 4..... 36

ABORDAGEM DA TEMÁTICA GEOCONSERVAÇÃO/PATRIMÔNIO GEOLÓGICO PELO DOCENTE DE GEOGRAFIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL BÁSICO

Karlos Augusto Sampaio Junior
Adriana Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.6842109044

CAPÍTULO 5..... 48

COMO É REPRESENTADO O NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

Antuerber Arthur Alves Farias da Luz

DOI 10.22533/at.ed.6842109045

CAPÍTULO 6..... 58

ENSINAR EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE APRENDIZAGEM EM SÃO GONÇALO: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO GEOGRÁFICO

Ana Claudia Ramos Sacramento
Guilherme Freitas Hartmut Behm

DOI 10.22533/at.ed.6842109046

CAPÍTULO 7	75
EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA	
Gabriel de Miranda Soares Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6842109047	
CAPÍTULO 8	83
OFICINAS LÚDICAS COMO APORTES DO ENSINO DA GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE MONTES CLAROS – MG	
Iara Maria Soares Costa da Silveira	
Túlio de Oliveira Ruas	
DOI 10.22533/at.ed.6842109048	
CAPÍTULO 9	92
RELEVO E ENSINO: REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA GEOGRAFIA ESCOLAR EM MANAUS-AM	
Carlos Silva da Costa Brito	
Miguel Sá de Souza Brito	
Adorea Rebello da Cunha Albuquerque	
DOI 10.22533/at.ed.6842109049	
CAPÍTULO 10	102
A SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL E O DIREITO À CIDADE	
Glória da Anunciação Alves	
DOI 10.22533/at.ed.68421090410	
CAPÍTULO 11	110
DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO: A DESARTICULAÇÃO E DESAGREGAÇÃO TERRITORIAL NOS FAXINAIS DO PARANÁ	
Reinaldo Knorek	
Ancelmo Schörner	
Rui Pedro Julião	
Carlos Alberto Marçal Gonzaga	
DOI 10.22533/at.ed.68421090411	
CAPÍTULO 12	122
ESTIMATIVA DA TEMPERATURA DA SUPERFÍCIE DO MAR VIA SENSORIAMENTO REMOTO E DETECÇÃO DO FENÔMENO DE RESSURGÊNCIA, UMA COMPARAÇÃO ENTRE MARROCOS E PORTUGAL	
Thyago Anthony Soares Lima	
DOI 10.22533/at.ed.68421090412	
CAPÍTULO 13	139
LAGO DO REMANSO, CONHECER PARA PROTEGER	
Angela Maria Correa Mouzinho Santos	
Alexsandra Maura Costa Bernal Martin	
João Pedro Araújo Silva	
Daniel Cutrim Aires	

Ronilson Lopes Brito
Vagner de Jesus Carneiro Bastos
DOI 10.22533/at.ed.68421090413

CAPÍTULO 14..... 155

MIGRAÇÕES E O AUMENTO DO NÍVEL DO MAR: O CASO DOS ESTADOS DAS ILHAS ATOL

Gabriela Mendonça da Trindade
João Vitor Cepinho
Gabrielly Zuquim Ferreira Pereira

DOI 10.22533/at.ed.68421090414

CAPÍTULO 15..... 167

OLHARES SOBRE A MEMÓRIA E TERRITORIALIDADE NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS EM CUIABÁ-MT

Sônia Regina Romancini
João Marcos de Campos Barros Corrêa
Franciellen de Almeida Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.68421090415

CAPÍTULO 16..... 178

POLÍTICA DE ATRAÇÃO DE INDÚSTRIAS NA BAHIA E OS PROGRAMAS DE INCENTIVO FISCAL NA DÉCADA DE 1990

Vanessa da Silva Vieira

DOI 10.22533/at.ed.68421090416

CAPÍTULO 17..... 187

REVITALIZAÇÃO DO CÓRREGO BARRO ALTO

Maria Ivanúbia de Queiroz
Edna Sousa Nunes
Izabel Liandra Pereira Meireles

DOI 10.22533/at.ed.68421090417

CAPÍTULO 18..... 196

TERRITÓRIOS DA MORTE, DO MEDO E DE RESISTÊNCIA LGBTQIAP+: POR UMA LEITURA GEOGRÁFICA DAS MORTES, DO MEDO E DAS RESISTÊNCIAS CONSTRUÍDAS POR CORPOS DISSIDENTES

Wilians Ventura Ferreira Souza
Carlos Alberto Feliciano

DOI 10.22533/at.ed.68421090418

SOBRE AS ORGANIZADORES..... 207

ÍNDICE REMISSIVO..... 208

CAPÍTULO 8

OFICINAS LÚDICAS COMO APORTES DO ENSINO DA GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE MONTES CLAROS – MG

Data de aceite: 01/04/2021

Iara Maria Soares Costa da Silveira

Universidade Estadual de Montes Claros –
UNIMONTES.
Montes Claros – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/2008119132956751>

Túlio de Oliveira Ruas

Universidade Estadual de Montes Claros –
UNIMONTES
Montes Claros – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/1871728005207169>

RESUMO: A Geografia é a ciência que tem o Espaço como principal objeto de estudo, possuindo assim uma extensa área de conhecimento que visa compreender, sobretudo, a interação do ser humano com o Meio no qual está inserido. Por ser um campo abrangente e de conhecimentos, esta ciência influencia diversas funções e subáreas do ensino, o que a torna ainda mais versátil e extraordinária. Apesar de a Ciência Geográfica ser singular, pois está sempre em construção e descoberta, se tornando às vezes monótona e enfadonha no âmbito do ensino, dificultando a transmissão do saber, especialmente no caso da Educação Especial Inclusiva. Neste sentido, os acadêmicos do PIBID, através do Subprojeto Geografia – Educação para à Promoção da Saúde, juntamente com a coordenadora e professora supervisora, desenvolveram diversas oficinas lúdicas com os discentes da Sala de Recursos Multifuncionais

de uma Escola Estadual de Montes Claros – MG, a fim de apontar as abundantes pluralidades desta Ciência, buscando ensinar de uma maneira inovadora, leve e prazerosa, mostrando que é possível lecionar na Educação Especial Inclusiva de maneira eficaz, para que a ciência geográfica não se perca em meio à monotonia das singulares e métodos de ensino encontrados na contemporaneidade.

PALAVRAS - CHAVE: Geografia; Oficinas; Educação Especial Inclusiva; PIBID.

LUDIC WORKSHOPS AS GEOGRAPHY TEACHING SUPPORTS IN INCLUSIVE SPECIAL EDUCATION IN A STATE SCHOOL IN MONTES CLAROS - MG

ABSTRACT: Geography is the science that has Space as its main object of study, thus possessing an extensive area of knowledge that aims to understand, above all, the interaction of the human being with the Environment in which it is located. Room of a State School of Montes Claros - MG, in order to point out the abundant pluralities of this Science, seeking to teach in an innovative, light and pleasant way, showing that it is possible to teach in Inclusive Special Education in an effective way, so that geographic science is not lost amid the monotony of singular and methods found in contemporary times.

KEYWORDS: Geography; Workshops; Inclusive Special Education; PIBID.

1 | INTRODUÇÃO

A Geografia torna-se diferente e se sobressai em meio às demais ciências porque

pode ser ensinada e compreendida dentro da sala de aula, nas exposições e diálogos interativos e também fora dela, onde ocorre a visualização da teoria na prática; a partir dos fatores físicos, nas vertentes em que abordam sobre as estruturas do Planeta Terra e seu dinamismo e interação com os elementos sicionaturais e humanos, linha que compreende a relação entre a humanidade e os diversos ambientes habitados pelos mesmos. É a ciência que distingue o Urbano e o Rural, o Físico e o Humano, o Político e o Cultural, o Determinismo e o Possibilismo, mas não se limita a descrever a grandeza de tais fragmentos juntos, formando assim um estudo completo.

Para que esta ciência não se torne monótona e enfadonha no âmbito da Educação Especial Inclusiva é necessário que se busque maneiras eficazes e facilitadoras no processo de ensino e aprendizagem para que os discentes aprendam e apreendam que bem mais que uma simples disciplina a Geografia é uma prática progressista e efetiva, que serve especialmente para que entendamos a atuação do universo e suas particularidades, que refletem diretamente em nosso modo de interação com o Meio.

O papel do professor no processo de educação inclusiva é de extrema importância pois, apesar das limitações pessoais, sociais ou institucionais deve-se promover a aprendizagem e o desenvolvimento dos discentes com necessidades educacionais especiais, tendo os docentes o cuidado para que o ensino realmente aconteça. Para que isso seja possível, uma das ferramentas auxiliadoras do processo são as oficinas e os materiais lúdicos.

Afirma-se que o lúdico como recurso pedagógico promove autonomia e desenvolvimento por parte dos discentes e os impulsionam na construção do conhecimento de uma forma leve e prazerosa. A brincadeira então não se torna apenas uma simples maneira de conhecimento, mas de aprendizagem social.

Segundo Santos, (2010):

É através do lúdico que a criança encontra o equilíbrio entre o real e o imaginário, desenvolvendo a aprendizagem de forma prazerosa e significativa, possibilitando que as aulas sejam um sucesso e resultado na satisfação de professores e alunos. (SANTOS, 2010.)

É necessário ressaltar que os recursos lúdicos trazem aprendizado e conhecimento, todavia é imprescindível um planejamento claro, com objetivos bem delineados, os quais visem, sobretudo, a contribuição dos aspectos geradores de autonomia e independência do discente. O professor terá papel de mediador transformador, pois serão dele as metodologias e ideias que tornarão o ambiente saudável e motivador do desenvolvimento. (SANTOS, 2010.)

Sendo assim, é possível afirmar que os recursos lúdicos são enriquecedores e possuem a eficácia de fornecer o conteúdo ao discente de forma instigante e dinâmica, melhorando a qualidade das relações entre todos os envolvidos no ambiente escolar, pois o lúdico, desperta nos alunos novas capacidades e experiências, além de desenvolver outros

pontos como a coordenação motora, espaço, lateralidade, entre outros. (SANTOS, 2010.)

Partindo desse pressuposto os acadêmicos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, através do Subprojeto Geografia – Educação para a Promoção da Saúde, realizaram oficinas lúdicas com os discentes da Sala de Recursos Multifuncionais de uma Escola Estadual de Montes Claros – MG, com o objetivo de ensinar Geografia na Educação Especial Inclusiva de forma dinâmica que através da prática torne está relação mais prazerosa, oficinas estas que serão relatadas a seguir.

2 | OFICINAS LÚDICAS DESENVOLVIDAS COM OS DISCENTES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE MONTES CLAROS – MG: OBJETIVOS, METODOLOGIAS E RESULTADOS

Antes de iniciar o desenvolvimento das oficinas, os acadêmicos do grupo mantiveram os primeiros contatos com o ambiente escolar, suas estruturas, leituras e análises do Projeto Político Pedagógico, bem como uma imersão nas diversas formas lúdicas de funcionamento da Sala de Recursos Multifuncionais da referida instituição de ensino. As metodologias utilizadas pela professora regente e as características e particularidades de cada discente participante foram a tônica, trazendo aos acadêmicos o conhecimento de variados tipos de deficiências e quais adaptações e adequações se faziam necessárias para cada uma delas no ato de ensinar, fato que auxiliou na montagem e realização das oficinas.

Após o período de observações iniciaram-se efetivamente as intervenções e oficinas, estabelecendo para cada atividade uma metodologia lúdica e pedagógica, visando àquelas que melhor atendessem as necessidades dos discentes dentro dos objetivos das atividades. Diversas oficinas foram desenvolvidas sempre com enfoque no espaço e na promoção da saúde voltados para a Geografia de modo criativo e divertido.

Nas oficinas realizadas com os discentes da Educação Especial inclusiva da referida escola o empenho e a clareza, determinados e adaptados de acordo com as necessidades de cada discente era o foco; dentre elas exemplificamos as oficinas sobre Categorias Geográficas, Educação Ambiental e Sustentabilidade através da Reciclagem, que serão apresentadas a seguir, bem como os objetivos, metodologias e resultados das mesmas.

Os materiais empregados nas atividades que serão aqui explicitadas foram todos preparados pelos acadêmicos bolsistas do Subprojeto Geografia – Educação para a Promoção da Saúde, onde o lúdico foi imprescindível e ajudou a fortalecer os conteúdos teóricos, abordados todos com clareza e fácil entendimento.

Ressalta-se que todas as intervenções do Subprojeto na Sala de Recursos Multifuncionais foram realizadas no contraturno do ensino regular dos discentes e acompanhadas pela professora responsável pela Sala, professora supervisora do grupo pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência e coordenadora de área da Unimontes, o que facilitou todos os processos educativos aplicados na instituição.

A primeira oficina escolhida para os relatos de suas etapas foi intitulada de “Educação

Ambiental: Problemas e Sensibilização a partir da Trilha Geográfica” onde a Educação Ambiental teve como item essencial a conscientização da sociedade a partir de exposições lúdicas, balanceadas de acordo com as etapas ministradas. Desse modo, trabalhar essa temática na sala de aula foi de suma importância para que os discentes entendessem causas e efeitos dos problemas ambientais do cotidiano vivenciado. Ao discutir as questões ambientais com os discentes, aprimoraram-se seus conhecimentos sobre a temática a partir da realidade dos discentes, numa visão social de como os mesmos percebiam o espaço e os ambientes onde estavam inseridos. A oficina teve como principal objetivo instruir os alunos a respeito da importância da preservação ambiental nos diversos âmbitos, de forma que fossem sensibilizados para os cuidados necessários com o meio.

A metodologia consistiu em pesquisa bibliográfica, aulas expositivas e dialogadas, norteadas por um Caminho Educativo, elaborado pelos acadêmicos com base em materiais recicláveis, especialmente o papelão. O Caminho foi interceptado por perguntas e informações sobre o meio ambiente de forma instigante, dinâmica, educativa e produtiva; fato que gerou debates e troca de conhecimentos entre professores, acadêmicos e discentes, numa demonstração de que é possível, através do lúdico, repassar conhecimentos sólidos.

Foram obtidos diversos resultados como o desenvolvimento de habilidades por parte dos discentes com NEE para, a partir dessas premissas, conviverem e mudarem suas atitudes em relação aos problemas ambientais presentes nos bairros de abrangência escolar, como o lixo, falta de saneamento básico, esgoto a céu aberto, uso de drogas e seus reflexos na saúde humana, alagamento das ruas, entre outros, conduzindo-os a uma reflexão a fim de verificar se eles se sentiam responsáveis como atores dos danos ambientais que afetavam o meio em que viviam ou não. Além disso, a ministração desta oficina de forma lúdica e customizada possibilitou a melhor compreensão/aprendizagem de quem dela participou.

Ressalta-se ainda que o envolvimento dos acadêmico-facilitadores e capacitados para tal não se restringiu somente na condução do Caminho Educativo, mas na experiência acadêmica voltada para a Educação Inclusiva, o que corroborou para a eficácia e eficiência dos assuntos tratados.



Figura 01 - Imagens da oficina sobre Educação Ambiental: Problemas e Sensibilização a partir da Trilha Geográfica desenvolvida na SRM.

Fonte: Arquivo do PIBID, 2016.

A segunda oficina a ser percorrida teve como título “O território de abrangência escolar na Educação Inclusiva” e teve como objetivo estudar as categorias geográficas tais como Espaço, Região, Lugar, Território e Paisagem no âmbito escolar, com enfoque maior no Território como um dos facilitadores para o entendimento das categorias, pois delimita e define lugares, através das relações de poder.

Para os alunos com NEE torna-se um desafio compreender no âmbito da sala de aula o conceito de território. Sendo assim, a metodologia foi desenvolvida em etapas tais como pesquisas bibliográficas referentes ao tema, observação *in locum*, aula expositiva dialogada, debates, confecção de cartazes e maquete além, de registros iconográficos.

Inicialmente, no espaço de esportes da escola trabalhou-se ludicamente os pontos cardeais, quando os discentes se envolveram espontaneamente; a seguir, na Sala de Recursos as Categorias de Análises Geográficas foram explicadas de forma clara, dinâmica com destaque maior para o território, quando foi sugerido aos participantes que desenhassem o caminho por eles percorrido de suas casas até à escola, para que

tivessem, na prática, uma melhor compreensão da abrangência do território escolar. Em prosseguimento, cada um desenhou esse caminho em um cartaz, orientados pelos acadêmicos e professores presentes; localizaram suas casas, descreveram o nome do seu bairro, assim como os pontos principais que encontravam até chegarem à escola. Os alunos, juntamente com auxílio dos acadêmicos, montaram uma maquete de acordo com os desenhos do cartaz, reproduzindo as ideias que individualmente tinham do território escolar. No que diz respeito à Promoção da Saúde, foi discutido com os mesmos sobre os agentes poluidores nos percursos dos caminhos e as possíveis doenças originadas pelo comprometimento da Saúde Ambiental local.

Essa oficina obteve bons resultados e os discentes conseguiram compreender dentro dos seus parâmetros cognitivos as categorias geográficas, sobretudo o território ligado ao contexto escolar. No que diz respeito aos acadêmicos do Subprojeto, entendeu-se que os objetivos propostos foram alcançados com sucesso, aprendendo e aprendendo a lidar com atividades lúdicas e dinâmicas de forma eficiente.



Figura 02 - Imagens da oficina sobre o Território de abrangência escolar na Educação Inclusiva desenvolvida na SRM.

Fonte: Arquivo do PIBID, 2017.

A terceira oficina a ser relatada foi intitulada de “Sustentabilidade socioambiental: do lixo ao luxo”. O objetivo versou em abordar a importância dos recursos naturais e as

principais questões ligadas à preservação ambiental e reciclagem, alertando sobre a relevância das boas práticas e incentivando os discentes a colaborarem com a minimização dos impactos ambientais.

A metodologia consistiu em pesquisa bibliográfica, apresentação de ideias e modalidades que reforçaram a sensibilização dos discentes participantes sobre a importância e valorização dos princípios da reciclagem e suas diversas modalidades, como uma medida viável na Preservação Ambiental.

Na parte prática, onde no decorrer da oficina os participantes trabalharam com reutilização de materiais descartados, transformando-os em novos objetos, incentivaram-se os estudantes a respeito do reuso e a importância da reciclagem para as práticas sustentáveis.

Como resultados, foi possível observar que a oficina contribuiu para o incentivo dos alunos com NEE quanto às práticas sustentáveis/reciclagem que colaboram no aprimoramento das atitudes positivas para o enfrentamento da preservação da natureza, imprescindíveis na manutenção do equilíbrio ecológico do planeta terra e eliminação do desperdício local.



Figura 03 –Imagens da oficina sobre Sustentabilidade socioambiental: do lixo ao luxo desenvolvida a SRM.

Fonte: Arquivos do PIBID, 2016.

Foi possível afirmar que a partir dos temas ofertados pelas oficinas obteve-se maior visibilidade, empenho e envolvimento dos discentes nas práticas lúdicas desenvolvidas, assim como a absorção dos mesmos quanto aos conhecimentos geográficos voltados para a promoção da saúde.

No que concerne aos acadêmicos bolsistas, registrou-se que todo o período de atuação na Sala de Recursos Multifuncionais foi satisfatório, assim como as oficinas desenvolvidas durante o período do PIBID na escola, ressaltando-se aqui as registradas nesse estudo, as quais também contribuirão para a formação dos mesmos como futuros profissionais docentes, mediando os conhecimentos e exploração das problemáticas cotidianas da Educação Inclusiva nos temas referentes à Geografia.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vivenciadas na academia são de grande valia no processo do aprendizado docente. Perante as práticas cada vez mais heterogêneas os acadêmicos precisam pensar, analisar, descrever e executar formas metodológicas que impulsionem as novas experiências na execução dos conteúdos, e que possam colaborar na melhor e maior assimilação dos temas propostos para as disciplinas, nesta ênfase tratou-se dos temas abordados na disciplina de Geografia, aplicados a Educação Inclusiva na Sala de Recursos Multifuncionais.

Nesse prisma, faz-se necessário a presença de projetos que insiram os acadêmicos de licenciatura nas propostas da disciplina da escola, visando prepará-los para o futuro campo de trabalho, onde os mesmos irão lidar com diversas experiências, podendo desenvolver habilidades significativas na sua formação acadêmica.

Evidencia-se que no processo de ensino e aprendizagem as oficinas e intervenções aplicadas aos discentes da Educação Especial Inclusiva, na Sala de Recursos Multifuncionais de uma Escola Estadual de Montes Claros – MG foram benéficas tanto aos bolsistas participantes quanto aos discentes da referida sala. Foi possível extrair experiências sobre a Geografia aliada a novas metodologias no âmbito da Educação Inclusiva, preparando os acadêmicos para atuarem no futuro campo de trabalho, com a percepção e olhar voltados para a inclusão com qualidade e responsabilidade.

Constatou-se ainda que, os discentes participantes das oficinas lúdicas aprenderam e apreenderam com maior facilidade sobre as temáticas trabalhadas, mostrando que as oficinas e metodologias utilizadas contribuíram e contribuem com a educação inclusiva de maneira inovadora, mediando na formação de cidadãos conscientes e envolvidos na preservação do Meio em que estão inseridos, assegurando vantagens e benefícios relevantes para a sociedade presente e futura.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva com os Pingos nos Is.** 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A Geografia e a realidade escolar contemporânea: Avanços, caminhos, alternativas.** Anais do Seminário Nacional-Currículo em movimento-Perspectivas atuais, Belo Horizonte, novembro, 2010.

ELIAS, Nayara Ferreira. **Análise das ações e intervenções do subprojeto geografia - educação para a promoção da saúde no ambiente escolar.** Trabalho de Conclusão de curso, Montes Claros, Março/ 2018.

GLAT, Rosana; NOGUEIRA, Mário Lucio de Lima. **Políticas educacionais e a formação de professores para a educação inclusiva no Brasil.** Comunicações. Caderno do Programa de Pós – Graduação em educação. Ano 10, Número 1, Junho, 2013.

LIMA PA. **Educação inclusiva e igualdade social.** São Paulo; AVER CAMP, 2002.

ROGALSKI, Solange Menin. **Histórico do surgimento da educação especial.** Revista de Educação do Ideau, Vol. 5 – Nº 12 - Julho - Dezembro 2010

ROPOLI, Edilene Aparecida; MANTOAN, Maria Teresa Eglér; SANTOS, Maria Terezinha da Consolação Teixeira dos; MACHADO, Rosângela. **“A Escola Comum Inclusiva.”** Coleção: A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar. Volume 01, Brasília, 2010.

SANTOS, Simone Cardoso dos. **A importância do lúdico no processo ensino aprendizagem.** Monografia apresentada ao curso de Pós – Graduação a Distância Especialização Lato-Sensu em Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), Santa Maria, 2010.

SEGALA, Fernando José; LEME, Rosana Cristina Biral. **Caminhos da Ciência Geográfica: de sua sistematização à disciplina escolar.** IN: Educere XII Congresso Nacional de educação, Paraná, 2015.

TOZETTO, Susana Soares; GOMES, Thaís de Sá. **A prática pedagógica na formação docente.** Revista do Departamento de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado. Volume 17, número 2, 2009.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e Enquadramento da Ação na Área das Necessidades Educativas Especiais.** Salamanca/Espanha, 1994.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alunos surdos 6, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22

Análise de SWOT 7, 8

Anos Finais 6, 24, 29, 30, 31, 32, 34, 35

B

Bahia 8, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 205, 206

BNCC 6, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 79, 192

C

Cartografia 64, 75, 78, 79, 81, 82

Centralidade Periférica 102, 105

Cuiabá 8, 24, 28, 34, 48, 75, 76, 82, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 177

D

Desenvolvimento Comunitário 7, 110, 111, 113, 114, 119, 120

Direito à cidade 7, 102, 103, 108, 109

Docência 36, 75, 82, 85, 207

E

Educação 7, 3, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 43, 44, 58, 62, 74, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 99, 101, 102, 103, 104, 108, 139, 157, 187, 188, 191, 192, 195, 207

Educação Especial Inclusiva 7, 83, 84, 85, 90

Ensino 2, 6, 7, 4, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 44, 45, 47, 48, 49, 51, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 108, 139, 191, 207

Ensino de Geografia 16, 21, 23, 78, 82, 92, 93, 98, 101

Espacialidade 61, 110, 114, 118

Espaços não-formais 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 73, 74

Estágio 7, 75, 76, 77, 78, 81, 82

F

Fauna 140, 143, 146, 152, 153, 163

Faxinais 7, 110, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Flora 140, 146, 148, 153

G

Geoconservação 6, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47

Geografia Física 74, 79, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99

Goiânia 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 74

I

IFG 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13

Ilhas Atol 8, 155, 156, 159, 160, 161

Incentivos Fiscais 178, 183, 184, 185, 186

L

Lago 7, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

LGBTQIAP+ 8, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205

Livro Didático 6, 37, 38, 41, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 78, 81, 100

M

Memória 8, 13, 30, 167, 169, 176, 177, 207

Migrantes 106, 110, 155, 157, 158, 165

MODIS 122, 125, 126, 137, 138

N

Nível do Mar 8, 143, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 165, 166

O

Oficinas 7, 28, 60, 83, 84, 85, 90

P

Paisagem 2, 5, 6, 7, 9, 13, 38, 41, 59, 63, 65, 66, 67, 68, 72, 87, 93, 115, 117, 169, 174

PIBID 83, 85, 87, 88, 89, 90

População Negra 48, 56

PROBAHIA 178, 179, 182, 183, 184, 186

R

Relações Étnico-Raciais 48, 51, 52, 53, 56

Relevo 7, 92, 93, 94, 97, 98

Resistência 8, 68, 70, 109, 163, 196, 197, 199, 202, 203, 204

Ressurgência 7, 122, 123, 124, 134

S

São Gonçalo 6, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74

Segregação Socioespacial 7, 102, 103

T

Temperatura 7, 64, 71, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 134, 136, 138, 143, 146, 163, 172

Territorialidade 8, 167, 169, 177

Território 1, 6, 76, 80, 81, 87, 88, 110, 112, 118, 120, 156, 158, 163, 164, 165, 169, 177, 178, 184, 186, 190, 196, 198, 199, 201, 203, 204

Territórios da morte 8, 196, 197, 204

Tratados 62, 86, 155, 163, 164, 165

U

Uso do território 178, 184, 186

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Geografia, Ensino e Construção de Conhecimentos



 **Atena**
Editora

Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Geografia, Ensino e Construção de Conhecimentos



 **Atena**
Editora

Ano 2021